



Nele, o computador controla todos os setores operacionais

Técnica e ousadia no edifício inteligente

Três grandes construtores começaram a resolver a polêmica entre funcionalidade e beleza das obras arquitetônicas. Juntaram as duas idéias nos chamados edifícios inteligentes, que se destacam entre as novas construções de Brasília. A Paulo Otávio Empreendimentos Imobiliários e o Grupo OK investiram cerca de 67 milhões de dólares para erguer dois dos mais modernos centros empresariais da região Centro-Oeste, e a Encol uniu requinte, serviço e tecnologia na construção do primeiro hotel cinco estrelas inteligente da Capital.

Os empreendimentos inteligentes são as mais novas tendências da engenharia moderna. Neles, o computador controla todos os setores, através de sistemas de automação, semelhante a uma rede nervosa. Todos os elevadores, bombas d'água, dispositivos de segurança e recepção são monitorados pelo computador. Se por um lado o investimento inicial é milionário, por outro o retorno é garantido conforme atestam as construtoras.

O **Number One Business**, da Paulo Otávio, localizado no Setor Comercial Norte, foi construído em três anos, tendo sido investidos US\$ 25 milhões. Destaca-se no edifício a sua Central de Automação, onde uma única pessoa controla, de uma saleta, todas as funções do prédio.

Conforme informações do

Sinduscon-DF, o **Number One** tem um sistema de automação que permite a varredura, processamento e a apresentação de informações sobre gerenciamento de energia e supervisão de unidades, além da monitoração completa do prédio, onde o acesso é feito através de cartões magnéticos. O sistema possibilita o desligamento automático das luzes de um determinado escritório, quando o computador informar que ninguém se encontra naquele andar, permitindo uma grande economia no consumo de energia elétrica.

O **Centro Empresarial Varig**, do Grupo OK, que também fica no Setor Comercial Norte, é formado por quatro torres interligadas em um módulo principal. O investimento no edifício inteligente chegou a 42 milhões de dólares. A automação do prédio se estende também aos aspectos de segurança, além dos controles de elevadores, iluminação, acesso de veículos e pessoas, sistema de ar-condicionado e combate a incêndio.

O **Bonparte Hotel Residence**, da Encol, localizado no Setor Hoteleiro Sul, além do controle através da informática, preocupou-se também em treinar rigorosamente 140 funcionários para proporcionar o atendimento cinco estrelas aos hóspedes. A eficiência da máquina no controle do prédio, aliou-se à eficiência no atendimento de alto nível proporcionado pelo hotel.